



**1700º ANO DO CONCÍLIO DE NICÉIA E 60º ANO DO ENCERRAMENTO DO
CONCÍLIO VATICANO II DOSSIÊ Nº 2**

doi: [10.25247/paralellus.2025.v16n39.p409-422](https://doi.org/10.25247/paralellus.2025.v16n39.p409-422)

**O CONCÍLIO DE NICÉIA: A SINODALIDADE COMO O CAMINHO
PARA O DIÁLOGO ENTRE AS IGREJAS CRISTÃS**

THE COUNCIL OF NICAIA: SYNODALITY AS THE PATH TO DIALOGUE
AMONGST CHRISTIAN CHURCHES

IL CONCILIO DI NICEA: LA SINODALITÀ COME VIA PER IL DIALOGO TRA
LE CHIESE CRISTIANE

*Sergio Sezino Douets Vasconcelos**
*Lucileide Cavalcante Silva***

RESUMO

O papa Francisco repropôs a Sinodalidade como o modo de ser da Igreja, na escuta e no diálogo, na busca do amadurecimento da comunhão. No primeiro Concílio Ecumênico de Niceia (325), o Credo Niceno foi redigido na presença das Igrejas Cristãs, em um contexto de comunhão (koinonia). Juntas, discutiram temas teológicos e eclesiais, no qual a afirmação “nós cremos” expressou a unidade, a partir da diversidade das Igrejas. Este artigo pretende refletir sobre a sinodalidade como o lugar teológico do diálogo entre as Igrejas Cristãs, em ressonância com Primeiro Concílio Ecumênico de Nicéia (325). A metodologia utilizada é bibliográfica. O percurso seguido propõe ao leitor revisar o Concílio Ecumênico

* Doutor em Teologia Católica pela Westfälische Wilhelms Universität Münster (1999). Professor do Programa de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado) de Ciências da Religião e do Programa de Teologia (Mestrado) da UNICAP. Atualmente coordena o Curso de Bacharelado em Teologia da UNICAP. Atualmente desenvolve a pesquisa, "Travessias no Campo Religioso da América latina" e contribui como avaliador no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (INEP/MEC). Diácono permanente e assessor teológico da Coordenação Pastoral da Arquidiocese de Olinda e Recife. E-mail: douets@uol.com.br.

** Doutoranda em Ciências da Religião na Universidade Católica de Pernambuco (2022). Mestre em Teologia na mesma Instituição (2017-2019) e graduada em Ciências da Religião pelo Instituto de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003). Religiosa da Congregação das Missionárias Reparadoras do Coração de Jesus (MRCJ). É membro efetivo do Instituto Eneagrama Shalom (IESH). E-mail: lucileidecavalcante@yahoo.com.br.



de Nicéia problematizando a sua pertinência para o diálogo ecumênico na contemporaneidade. Por fim, observa-se a necessidade do amadurecimento da sinodalidade como estruturante para as Igrejas, na construção de uma unidade que se constitui a partir da diversidade das Igrejas cristãs.

Palavras-chave: Sinodalidade e ecumenismo, Niceia e ecumenismo, Diálogo ecumênico e sinodalidade

ABSTRACT

Pope Francis has reintroduced synodality as the Church's way of being, characterised by listening and dialogue in the pursuit of deepening communion. At the First Ecumenical Council of Nicaea (325), the Nicene Creed was drafted in the presence of the Christian Churches, within a context of communion (koinonia). Together, they discussed theological and ecclesiastical themes, wherein the affirmation "we believe" expressed unity arising from the diversity of the Churches. This article seeks to reflect upon synodality as the theological locus of dialogue amongst Christian Churches, in resonance with the First Ecumenical Council of Nicaea (325). The methodology employed is bibliographical. The approach adopted invites the reader to revisit the Ecumenical Council of Nicaea whilst problematising its pertinence for contemporary ecumenical dialogue. Finally, the necessity for the maturation of synodality as a structuring principle for the Churches is observed, in the construction of a unity that emerges from the diversity of the Christian Churches.

Keywords: Synodality and ecumenismo; Nicaea and ecumenismo; Ecumenical dialogue and synodality.

RIASSUNTO

Papa Francesco ha riproposto la sinodalità come modo di essere della Chiesa, nell'ascolto e nel dialogo, nella ricerca del maturare della comunione. Nel primo Concilio Ecumenico di Nicea (325), il Credo Niceno fu redatto alla presenza delle Chiese Cristiane, in un contesto di comunione (koinonia). Insieme, discussero temi teologici ed ecclesiastici, nel quale l'affermazione "noi crediamo" esprime l'unità, a partire dalla diversità delle Chiese. Questo articolo intende riflettere sulla sinodalità come luogo teologico del dialogo tra le Chiese Cristiane, in risonanza con il Primo Concilio Ecumenico di Nicea (325). La metodologia utilizzata è bibliografica. Il percorso seguito propone al lettore di rivisitare il Concilio Ecumenico di Nicea problematizzando la sua pertinenza per il dialogo ecumenico nella contemporaneità. Infine, si osserva la necessità del maturare della sinodalità come strutturante per le Chiese, nella costruzione di un'unità che si costituisce a partire dalla diversità delle Chiese cristiane.

Parole chiave: Sinodalità ed ecumenismo; Nicea ed ecumenismo; Dialogo ecumenico e sinodalità.

1 INTRODUÇÃO

Papst Franziskus hat die Synodalität als Seinsweise der Kirche neu vorgeschlagen, im Hören und im Dialog, auf der Suche nach der Reifung der Gemeinschaft. Im ersten Ökumenischen Konzil von Nizäa (325) wurde das Nizänische Glaubensbekenntnis in Anwesenheit der christlichen Kirchen verfasst, in einem Kontext der Gemeinschaft (koinonia). Gemeinsam diskutierten sie theologische und ekklesiologische Themen,

wobei die Bekräftigung „wir glauben“ die Einheit ausdrückte, ausgehend von der Vielfalt der Kirchen. Dieser Artikel beabsichtigt, über die Synodalität als theologischen Ort des Dialogs zwischen den christlichen Kirchen zu reflektieren, in Resonanz mit dem Ersten Ökumenischen Konzil von Nizäa (325). Die verwendete Methodologie ist bibliographisch. Der verfolgte Weg schlägt dem Leser vor, das Ökumenische Konzil von Nizäa zu revisitieren und dabei seine Relevanz für den ökumenischen Dialog in der Gegenwart zu problematisieren. Schließlich wird die Notwendigkeit der Reifung der Synodalität als strukturbildend für die Kirchen beobachtet, beim Aufbau einer Einheit, die sich aus der Vielfalt der christlichen Kirchen konstituiert.

REFERÊNCIAS

ALBERIGO, Giuseppe. **História dos Concílios Ecumênicos**. São Paulo: Paulus, 1995.

COMISSÃO TEOLÓGICA INTERNACIONAL. **A sinodalidade na vida e na missão da Igreja**. Disponível em:

https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/cti_documents/rc_cti_20180302_sinodalita_po.html. Acesso em: 27-11-2024.

AMATO, A. **Jesús el Señor**. Madrid: B.A.C., 1998.

FRANCISCO, PP. **Discurso do Papa Francisco aos Membros da Comissão Teológica Internacional**. Disponível em

<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2023/november/documents/20231130-cti.html>. Acesso em 03-12-2024.

IGREJA CATÓLICA. **Diretório para aplicação dos Princípios e Normas sobre o Ecumenismo**. Petrópolis: Vozes, 1994.

PINHEIRO, Luiz Antonio. **A experiência sinodal no Cristianismo antigo dos séculos II a IV**. Disponível em

<file:///C:/Users/Usuario/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/Conc%C3%Adlio%20de%20Niceia%202024.2/A%20experi%C3%Aancia%20sinodal%20no%20Cristianismo%20antigo%20dos%20seculos%20II%20e%20IV.pdf>. Acesso em 03-12-2024.

SESBÜÉ, B.; WOLINSKI, J. (Org.). **O Deus da salvação: séculos I-VIII**. São Paulo: Loyola, 2002.